

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Correio Braziliense

Class.: 1235

Data: 08/05/90

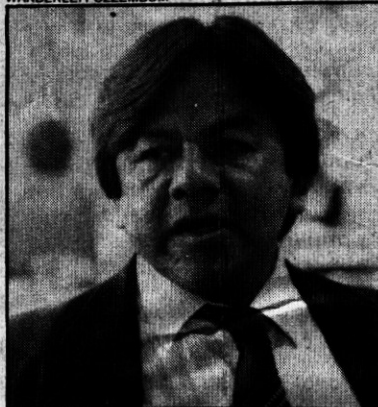
Pg.: _____

Índios pedem secretaria no Planalto

Assim como o esporte, que ganhou uma secretaria ligada diretamente à Presidência da República, os índios também querem receber mais atenção para seus problemas, com a criação de um secretaria sediada no Palácio do Planalto. A reivindicação vai ser entregue ainda esta semana por uma comissão de índios liderada pelo criador da União das Nações Indígenas, ex-chefe de gabinete da Funai e atual piloto de avião do órgão, Marcos Terena, ao ministro da Justiça, Bernardo Cabral e, se possível, ao Presidente da República.

Além da criação da Secretaria do Índio, Marcos Terena e os outros membros do grupo entre eles os caciques Megaron Txu-

WANDERLEI POZZEMBOM



Terena: queremos mais atenção

carramãe, diretor do Parque do Xingu; Daniel Paresi, de Mato Grosso; e Paikan Gaiapó, do Pará pedirão também a criação de um Conselho Indigenista e uma nova demarcação das terras indígenas no Brasil.

Como exemplo, Marcos Terena cita uma das áreas mais polêmicas e badaladas no momento — a dos Ianomami, em Roraima. “A demarcação feita por Sarney na região Ianomami foi

criando diversas ilhas, o que acaba facilitando a invasão das terras por causa do espaço entre uma e outra”.

Por causa disso, a comissão de índios pedirá ao Governo Federal o cancelamento da demarcação realizada por Sarney e a definição de uma política geral de preservação das terras indígenas.

Lembrando que a Constituição fixou o prazo até o dia seis de outubro de 1993 para a conclusão do trabalho de demarcação de terras indígenas no Brasil, Marcos Terena diz que a comissão encabeçada por ele não pretende pressionar o Governo, mas sim “prestar assessoria e participar ativamente do processo que nos interessa”.

Marcos Terena disse que, além de Bernardo Cabral, pretende procurar também o secretário do Meio Ambiente, José Lutzenberger, pois “até agora não sabemos a quem dos dois cabe a responsabilidade da questão indígena”.